

Declaração de Responsabilidade Profissionais O Contrato Social da Medicina com a Humanidade

Preâmbulo

Nunca na história da civilização humana o bem-estar de cada indivíduo esteve tão inextricavelmente ligado ao de todos os outros. As pragas e pandemias não respeitam fronteiras nacionais em um mundo de comércio e viagens globais. Guerras e atos de terrorismo recrutam inocentes como combatentes e marcam os civis como alvos. Os avanços na ciência médica e na genética, embora prometam um grande bem, também podem ser aproveitados como agentes do mal. O âmbito e o imediatismo sem precedentes desses desafios universais exigem ação e a resposta concertada de todos.

Como médicos físicos, em nossa resposta somos vinculados por uma herança comum de cuidar dos doentes e dos que sofrem. Através dos séculos, médicos individuais cumpriram essa obrigação aplicando suas habilidades e conhecimentos de maneira competente, desinteressada e às vezes heroicamente. Hoje, nossa profissão deve reafirmar seu compromisso histórico de combater os ataques naturais e provocados pelo homem à saúde e ao bem-estar da humanidade. Somente agindo em conjunto através de divisões geográficas e ideológicas é que podemos superar ameaças tão poderosas. A humanidade é nosso paciente.

Declaração

Nós, membros da comunidade mundial de médicos, comprometemo-nos solenemente a:

1. Respeitar a vida humana e a dignidade de cada indivíduo.
2. Abster-nos de apoiar ou cometer crimes contra a humanidade e condenar todos esses atos.
3. Trate os doentes e feridos com competência e compaixão e sem preconceitos.
4. Aplicar nossos conhecimentos e habilidades quando necessário, embora isso possa nos colocar em risco.
5. Proteger a privacidade e a confidencialidade daqueles a quem cuidamos e violar essa confiança somente ao mantê-la ameaçaria seriamente sua saúde e segurança ou a de outras pessoas.
6. Trabalhar livremente com colegas para descobrir, desenvolver e promover avanços na medicina e na saúde pública que melhorem o sofrimento e contribuam para o bem-estar humano.
7. Educar o público e a sociedade sobre ameaças presentes e futuras à saúde da humanidade.
8. Defender mudanças sociais, econômicas, educacionais e políticas que melhorem o sofrimento e contribuam para o bem-estar humano.
9. Ensinar e orientar aqueles que nos seguem, pois são o futuro de nossa profissão de cuidar.

Fazemos essas promessas solenemente, livremente e sob nossa honra pessoal e profissional.